

# ESCOLA MULTIDISCIPLINAR INCLUSIVA PRIORIZANDO OS VALORES DE AUTONOMIA, SOLIDARIEDADE E RESPONSABILIDADE



## sumário |

1. INTRODUÇÃO: O OBJETO DE ESTUDO
2. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA
  - 2.1 Introdução a educação inclusiva
  - 2.2 Metodologia Montessoriana
  - 2.3 Manuais e normas relacionados a educação inclusiva
  - 2.4 Legislação Escolar
3. DESAFIOS NA EDUCAÇÃO
4. LOCALIZAÇÃO
  - 4.1 O bairro
  - 4.2 Estudos do terreno
  - 4.3 Legislação
5. PRECEDENTES
  - 5.1 Escola da Ponte
  - 5.2 Escola Amorim Lima
  - 5.3 Escola Prisma Montessori
  - 5.4 Escola Creche Acanto
6. PROGRAMA DE NECESSIDADES
7. O PROJETO
8. CRONOGRAMA
9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA



## introdução: o objeto de estudo |

O objeto deste trabalho é o projeto de uma Escola Municipal Inclusiva composta pelo ciclo Iniciação (Equivalente ao Ensino Fundamental 1.) situada no bairro São Francisco em Niterói. Aborda uma **diferente proposta de ensino** que através da arquitetura, visa estimular a permanência na escola, provocando curiosidades e descobertas a cada espaço encontrado, estimulando seus alunos ao desenvolvimento completo e atendendo a diversidade de suas necessidades. Busca estimular a sua **autonomia, responsabilidade e solidariedade**, onde cada aluno possa encontrar soluções para seus próprios problemas.

O projeto escolar é **inspirado** no modelo da **Escola da Ponte**, referência de ensino público em Portugal, que tem como objetivo central repensar a metodologia de ensino tradicional, buscando o melhor aproveitamento e conhecimento do aluno. E com base na metodologia **Montessori**.

O tempo de aprendizado será em **período integral** para todos os alunos da escola, com o propósito de formar mais do que alunos; e sim, cidadãos. Procura considerar o contexto em que está inserida e proporcionar à cidade trocas e apropriações dos espaços.

O trabalho da escola será centrado no aluno, com programação de estudo individualizado e naturalmente com discussões e dúvidas em grupo, respeitando uma mesma plataforma curricular de ensino para todos os alunos. A grade curricular esta dentro dos padrões da BNCC – Base Nacional Comum Curricular – que define o mínimo que deve ser estudado em cada disciplina por cada aluno. O percurso de aprendizado de cada aluno será supervisionado por um orientador educativo. Raciocínio lógico, leitura, interpretação, expressão e comunicação são alguns dos temas que serão presentes e avaliados.

As salas de aprendizado serão divididas por temas e por agrupamentos sendo assim sua composição não será nada usual, haverá um novo layout de acordo com a necessidade dos alunos e dos professores no momento.

Serão três modelos de sala de aprendizado: (1) Lógica Matemática, (2) Conhecimentos de mundo e (3) Vida prática, além de laboratórios e biblioteca e outros. Serão de 15 a 20 alunos por sala com dois professores em cada, ou um professor e um auxiliar. Os agrupamentos funcionam de três em três anos, 6 a 9 anos ciclo Iniciação, de 9 a 15 ciclo Aprofundamento e 15 a 18 Consolidação. Esta escola abrange o ciclo Iniciação.

Além de um ensino inovador com uma educação voltada para a cidadania, a ideia que permeia esse projeto escolar é trazer o interesse a permanência nas escolas através da sua arquitetura, juntamente com a metodologia, diante de um cenário Brasileiro de grande evasão escolar.

A seguir será abordado o percurso com as intenções para o desenvolvimento deste projeto de Arquitetura Escolar Inclusiva.

## educação inclusiva |

### 2.1 Introdução a educação inclusiva

O primeiro lugar de convívio em sociedade de uma pessoa é a escola. E ao projetar uma escola necessariamente devemos pensar em inclusão porque o que é construído, quando criança, é levado para toda a vida.

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.”  
Provérbios 22:6

A escola é um poderoso mecanismo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A secretaria de educação especial (MEC) afirma que uma escola inclusiva é aquela que oferece educação de qualidade a cada um de seus alunos, reconhecendo e respeitando as suas diversidades. Diferente do que muitos pensam, a escola inclusiva tem como foco todos os estudantes, e não somente aqueles com alguma necessidade especial. É de interesse da escola o aprendizado e convívio comum de todos, já que é a partir da relação com o outro que aprendemos a ser bons cidadãos.

A inclusão exige uma transformação nas escolas, porque defende a inserção dos alunos com qualquer tipo de necessidade, abrangendo todas as crianças, com deficiência ou dificuldade de aprendizado, com problemas de conduta, marginalizadas, superdotadas ou com problemas emocionais. A escola deve se adaptar as necessidades dos alunos, e não o aluno se adaptar a escola.

De acordo com a instituição Diversa, uma organização sem fins lucrativos, que tem como missão a construção de uma sociedade inclusiva através da educação, existem cinco princípios da educação inclusiva:

1- “Toda pessoa tem o direito de acesso à educação. - De acordo com o ‘Estatuto da criança e do adolescente’ toda criança e adolescente tem direito a educação.”.

LEI Nº 8.069 - “Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”

2- “Toda pessoa aprende.”.

3- “O processo de aprendizagem de cada pessoa é único.” - É importante entender que o processo de aprendizagem de cada pessoa é individual, cada criança se desenvolve e aprende no seu tempo e não há necessidade nenhuma de acelerar esse processo para acompanhar o tempo do outro. “O que seria de um peixe se ele fosse obrigado a viver fora do mar?”.

4- “O convívio no ambiente escolar é benéfico a todos.” - O convívio é a parte fundamental para o desenvolvimento natural da criança. Ao refletir sobre minhas maiores experiências e lembranças da fase escolar sempre me remeto a pessoas. O que ajudou no meu crescimento e desenvoltura para comunicação, responsabilidade e entre tantos outros aspectos foi à convivência e relação com as pessoas a minha volta.

5- “A educação inclusiva diz respeito a todos.” - O projeto de educação inclusiva demanda e envolve a ação direta de diferentes esferas sociais, e é necessário um empenho contínuo de ambas as partes, das políticas públicas, de parcerias, gestão escolar com estratégias pedagógicas adequadas e ainda principalmente a participação da família.



## educação inclusiva |

### 2.2 Metodologia Montessoriana

Um dos métodos de ensino que utiliza a educação inclusiva é a metodologia Montessoriana. Idealizada por Maria Montessori, médica que trabalhava com crianças com necessidades especiais, no intuito de estimular o desenvolvimento das crianças de maneira independente. Aplicado em escolas desde o berçário até o nível universitário o método Montessori é baseado no respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas de cada criança priorizando a valorização da autonomia.

A preparação do ambiente é fundamental para que ele proporcione a aprendizagem e a vivência, onde tudo fica ao alcance das crianças. Desde o básico, onde a criança precisa ter uma forma de beber água, comer, usar o banheiro e dormir, sem precisar de autorização ou de ajuda de um adulto. Os ambientes e mobiliários devem passar tranquilidade e ter cores claras.

Apresenta características próprias, que são fundamentadas nos princípios defendidos por sua filosofia. Para Montessori, o mais importante é que suas características se tornem valores universais. São elas: diferentes etapas de aprendizado, de acordo com o ritmo e interesse do aluno; salas com alunos de diferentes idades; objetos do dia a dia são utilizados para aprendizagem; estudante tem papel ativo no aprendizado; currículo multidisciplinar e estímulo ao autoconhecimento e autodisciplina.

O desenvolvimento acontece em fases, que são chamadas de Planos de Desenvolvimento.

#### Primeiro Plano do Desenvolvimento (0 a 6 anos)

Na primeira fase da vida, as crianças têm dois objetivos: aprender como o mundo funciona e adquirir independência física em relação ao adulto.

#### Segundo Plano do Desenvolvimento (6 a 12 anos)

Já sabem cuidar de si, e conseguem cuidar dos outros e do seu ambiente. A independência física está conquistada, e agora se interessam pelos mundos que não podem ser tocados, outros continentes, o universo, as civilizações do passado, a Terra na época de sua formação e os animais na história de sua evolução.

#### Terceiro Plano do Desenvolvimento (12 a 18 anos)

Neste plano do desenvolvimento o mais importante é a independência social, os adolescentes valorizam a socialização sem a presença de um adulto. Significa também compreender, de forma mais profunda e complexa, como a sociedade funciona: a cidade, a cultura, a ideologia, a economia, a ciência e a política.

#### Quarto Plano do Desenvolvimento (18 a 24 anos)

O adulto busca compreender seu caminho e seu motivo de existir. O início da idade adulta é um plano importante do desenvolvimento e mesmo fora da escola, na universidade ou no curso de aprendizados que o conduzirão a uma carreira.



Sala de aula da escola Prisma Montessori, registro em visita técnica. Fonte: Acervo pessoal.



Brinquedos Montessorianos. Fonte: Website: <https://metodomontessoriano.com/materiais-montessori/>

## educação inclusiva |

## 2.3 Manuais e normas relacionados a educação inclusiva

Existem condições normativas para uma escola estar hábil a ser uma escola inclusiva. Uma dessas, é a acessibilidade no espaços físicos desde o acesso nas ruas e calçadas a cada ambiente interno da escola. Para este projeto de arquitetura escolar será considerado:

- Manual de Acessibilidade Espacial para escolas (Secretaria da Educação Especial/ MEC);
- ABNT NBR 9050/2004 Norma Brasileira de Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 14350/1999 Segurança de brinquedos de playground. Parte 1: Requisitos e métodos de ensaio;

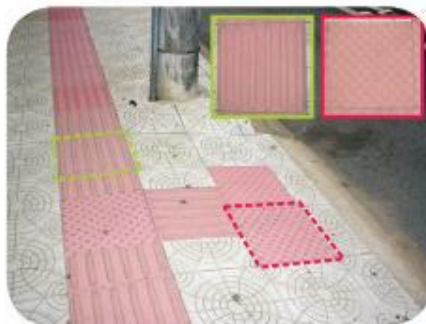
Publicado pelo ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Especial, o Manual de Acessibilidade Espacial para escolas tem como objetivo direcionar e auxiliar a implementação das condições de acessibilidade nas escolas.

Busca entender as falhas da educação inclusiva e resolver as diferenças entre os alunos através de soluções projetuais e equipamentos de auxílio.

Diversas características influenciam quando se trata de um projeto inclusivo, a escolha do terreno é uma das que mais afetam no grau de acessibilidade da escola, um terreno plano é uma melhor escolha já que precisará de menos rampas que um terreno inclinado.

O acesso de transporte público, calçadas bem estruturadas com piso táteis de alerta e direcionais, são outras características fundamentais assim como a distribuição dos ambientes, circulação e aberturas com medidas adequadas, o conforto térmico, lumínico e acústico e banheiros acessíveis.

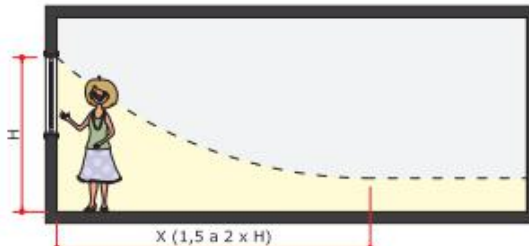
De acordo com o Manual de Acessibilidade Espacial para escolas "A escola como ambiente educativo inclusivo requer condições que garantam o acesso e a participação autônoma de todos os alunos às suas dependências e atividades de formação. "



Piso tátil alerta e direcional em calçadas. Fonte: Manual de Acessibilidade Espacial para escolas.



Relação das esquadrias com a ventilação cruzada ao ambiente. Fonte: Manual de Acessibilidade Espacial para escolas.



Relação da altura da esquadria e a área de iluminação obtida. Quanto mais alta a verga maior iluminação no ambiente. Fonte: Manual de Acessibilidade Espacial para escolas.

## educação inclusiva |

### 2.4 Legislação Escolar

Como este modelo de escola se encaixa na rede de educação existente?

- 1- Nortear pela BNCC.
- 2- Regimento Escolar (documento burocrático)
- 3- Projeto Político Pedagógico (documento da proposta de ensino e metodologia)

#### Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

De acordo com o que foi definido na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)*, a Base deve orientar e conduzir os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A BNCC determina os conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da escolaridade básica. Direcionada pelos conceitos éticos, políticos e estéticos e concebidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se a finalidade da educação brasileira para uma formação humana integral e para a formação de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

#### Regimento Escolar

É um documento obrigatório, específico e individual de cada unidade. Fundamenta as bases legais de como uma escola deve vigorar. É ele que apresenta todas as regras de funcionamento da instituição com informações detalhadas. Em instituições públicas ou privadas, a elaboração do regimento deve incluir a participação de todos.

Os assuntos descritos em um regimento escolar são inúmeros. É necessário colocar as etapas da educação básica oferecidas, a organização administrativa e técnico-pedagógica (direção, corpo docente e discente, secretaria, serviços auxiliares, corpo técnico-pedagógico), o funcionamento dos órgãos colegiados (conselhos da escola e de classe, grêmios estudantil, associação de pais e mestres, etc.), o calendário, as normas para matrícula, cancelamento e transferência, as normas de convivência, as sanções para os membros da comunidade escolar, as regras para utilização dos espaços, o sistema de controle de frequência, as condições de aprovação e reprovação de alunos e os projetos especiais da instituição, entre outras informações. No caso das escolas privadas, entra também quem é o mantenedor.

As secretarias estaduais e municipais de educação disponibilizam modelos básicos de regimento para que as escolas possam construir a sua versão com base em uma referência comum.

#### Projeto Político Pedagógico (PPP)

O PPP representa a filosofia da escola, é um documento que consta a proposta de ensino, metodologia e essência da escola. Ele define as estratégias para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Os objetivos, as metas e sonhos, bem como os meios para concretizá-los, formam o chamado projeto político-pedagógico (PPP). As próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele:

É **projeto** porque reúne as propostas de ação concreta que serão realizadas durante um determinado período de tempo.

É **político** por levar em consideração a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individualmente e coletivamente na sociedade, transformando os rumos em que ela seguirá.

É **pedagógico** porque estabelece e organiza as atividades e os projetos educativos importantes ao processo de ensino e aprendizagem.

## desafios na educação |

A educação no Brasil, hoje, é um desafio. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o **aprendizado** dos alunos, as grandes **desigualdades** e a **trajetória** escolar irregular são as questões mais preocupantes na área da educação e rodeiam ambos os sistemas educacionais – público e privado .

O **aprendizado** está ligado ao envolvimento do aluno com as pessoas, o lugar e com o sentimento de pertencimento a ele. As atividades diversificadas estimulam a permanência dos alunos nas escolas e desenvolvem o conhecimento em diversas áreas.

Pessoas que trabalham no campo escolar constantemente fazem comentários das limitações e dificuldades que encontram no trabalho, por exemplo, a professora aposentada Júlia Bezerra Galvão ministrou aulas em escola de ensino público e privado, afirma que em muitas escolas particulares encontramos diversas atividades que fazem parte da vida escolar das crianças, que vão muito além da educação física, e que dificilmente encontramos nas escolas públicas.

A **trajetória** escolar é interrompida quando o aluno para de frequentar as aulas, isso se caracteriza como abandono ou evasão escolar. Ocorre por diversos motivos como por exemplo, pela necessidade de trabalhar para ajudar em casa, por violência no bairro ou ainda pela dificuldade de acesso e transporte para ir a escola. O que muitos imaginam é que a evasão acontece somente em instituições públicas mas, ainda que em menor escala, também acontece nas escolas particulares. E o maior motivo para evasão é o mesmo entre as escolas públicas e privadas, o fato de os alunos se sentirem deslocados e sem estímulos no ambientes escolar.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os dados do Censo Escolar de 2018 apontam uma melhora em aprovação e reprovação nas escolas e também nos índices de evasão escolar. No entanto, a evasão continua sendo um fator preocupante já que não deveria ser uma opção as crianças e adolescentes abandonarem a escola antes da formação da Educação Básica completa (que compreende em Ensino Infantil, Fundamental e Médio).

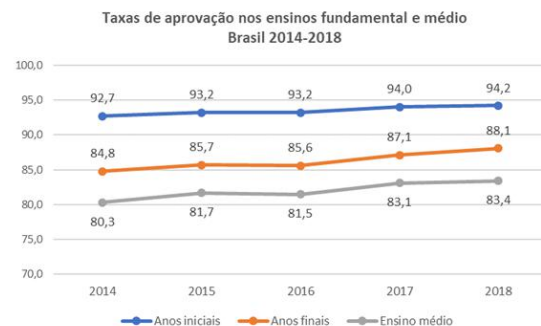
Fonte: Website: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQ9zFY7Bv/content/inep-divulga-taxas-de-rendimento-escolar-numeros-mostram-tendencia-historica-de-melhora/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQ9zFY7Bv/content/inep-divulga-taxas-de-rendimento-escolar-numeros-mostram-tendencia-historica-de-melhora/21206)

Taxas de rendimento escolar nos ensinos fundamental e médio - Brasil 2014-2018										
Ano	Ensino Fundamental						Ensino Médio			
	Anos Iniciais			Anos Finais			Aprovação	Reprovação	Abandono	
	Aprovação	Reprovação	Abandono	Aprovação	Reprovação	Abandono				
2014	92,7	6,2	1,1	84,8	11,7	3,5	80,3	12,1	7,6	
2015	93,2	5,8	1,0	85,7	11,1	3,2	81,7	11,5	6,8	
2016	93,2	5,9	0,9	85,6	11,4	3,0	81,5	11,9	6,6	
2017	94,0	5,2	0,8	87,1	10,1	2,8	83,1	10,8	6,1	
2018	94,2	5,1	0,7	88,1	9,5	2,4	83,4	10,5	6,1	

## ONDE ESTÁ O SUJEITO?



Fonte: Website: <https://brainly.com.br/tarefa/30319937>



Fonte: Website: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQ9zFY7Bv/content/inep-divulga-taxas-de-rendimento-escolar-numeros-mostram-tendencia-historica-de-melhora/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQ9zFY7Bv/content/inep-divulga-taxas-de-rendimento-escolar-numeros-mostram-tendencia-historica-de-melhora/21206)



## localização |

### 4.1 O Bairro

O município de Niterói está dividido em cinco regiões: Norte, Praias da Baía, Pendotiba, Leste e Oceânica. O bairro de *São Francisco*, onde está localizado o terreno deste trabalho, pertence a região Praias da Baía juntamente com os bairros: Bairro de Fátima, Boa Viagem, Cachoeiras, Centro, Charitas, Gragoatá, Icaraí, Ingá, Jurujuba, Morro do Estado, Pé Pequeno, Ponta d'Areia, Santa Rosa, São Domingos, Viradouro, Vital Brasil.

Seu nome vem da igreja consagrada a São Francisco Xavier, localizada no alto da colina de frente pra praia de São Francisco. É um bairro predominantemente residencial, possui polos locais com bons comércios que suprem a necessidade da região.

São Francisco é um lugar aconchegante e diversificado possui praia, parques (Skate Park e Parque da cidade) áreas de reservas ambientais, points de bares e restaurantes e pequenas galerias com escritórios e lojas variadas, é um bairro que abriga todas as classes sociais e possui comunidades ao redor.

A região possui infraestrutura básica (água, esgoto, luz, coleta de lixo e ruas pavimentadas), com bons acessos a ônibus, vans escolares, carros e segurança aos seus usuários, possui diversas opções de transporte público que levam aos bairro de Icaraí, Centro, Região Oceânica e Pendotiba.

Os tipos de construções existentes no entorno do terreno escolhido são ideais para a construção de uma escola, visto que são residenciais e comerciais, com ausência das construções que não são recomendadas e que provocam altos índices de ruídos; poluições, riscos de acidentes, infestação de animais (como: aeroportos, hospitais, indústrias, aterros e outros.).

Outro aspecto é a acessibilidade do terreno e do seu entorno, que engloba as condições das vias, transporte público próximo, faixa de pedestre, calçadas. Isso é fundamental para o acesso dos alunos, funcionários e pessoas com mobilidade reduzida temporária ou permanente.

A seguir foram feitos alguns mapeamentos e análises do terreno e seu entorno onde mostram algumas características adequadas para o projeto escolar.

São eles:

- 1- Mapa do entorno imediato;
- 2- Mapa da vegetação existente;
- 3- Mapa de estudo da insolação no terreno;
- 4- Mapa dos fluxos das vias e pontos de ônibus.
- 5- Mapa dos usos e ocupações do solo;

**O bairro de São Francisco é**



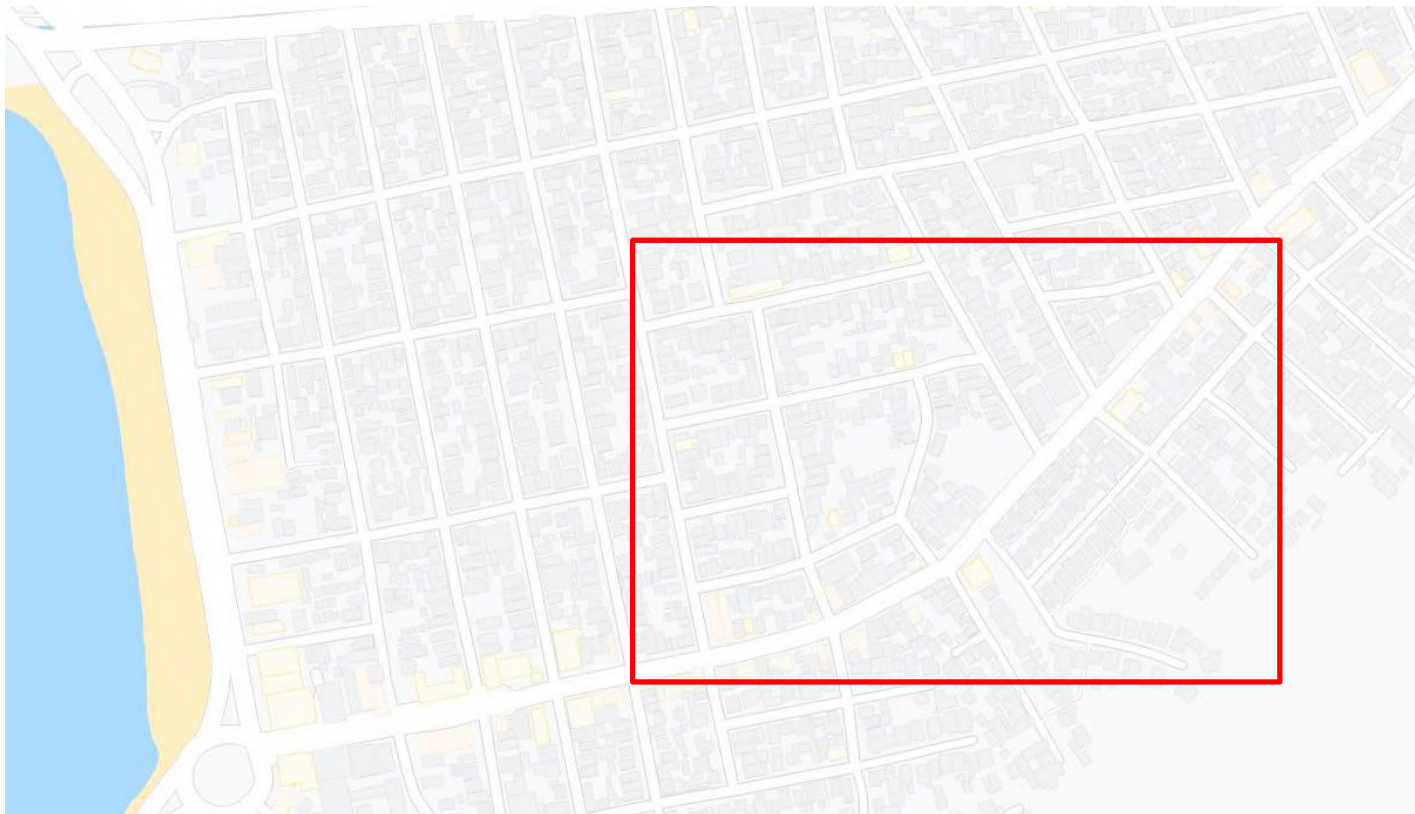
Mapa da divisão das regiões da cidade de Niterói. Fonte: Website: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Regi%C3%B5es\\_Niteroienses.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Regi%C3%B5es_Niteroienses.jpg)



Mapa da divisão dos bairros da cidade de Niterói. Fonte: Website: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bairros\\_Niteroienses.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bairros_Niteroienses.jpg)

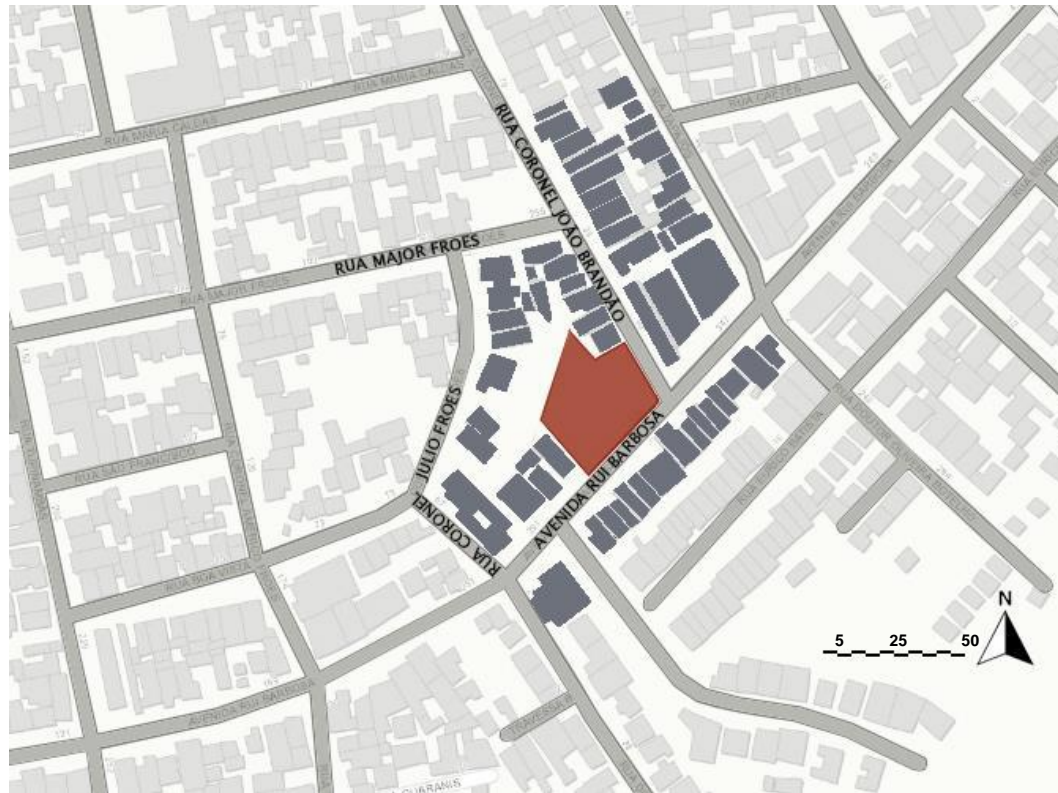
## localização |

### 4.2 Estudos do terreno



## localização |

### 4.2 Estudos do terreno



Mapa de localização do terreno com destaque no entorno imediato. Fonte: Arquivo de análise pessoal.

ÁREA TOTAL :  
**2940 m<sup>2</sup>**



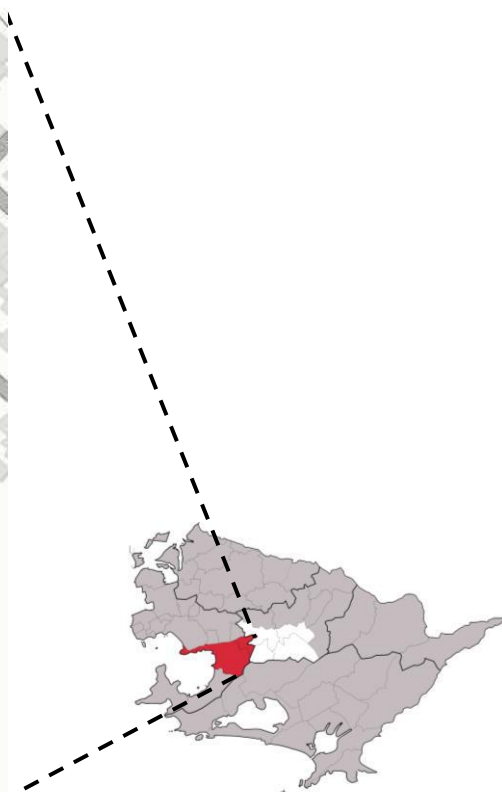
Mapa de Niterói, destacando o bairro de São Francisco na região Praias da Baía.

## localização |

### 4.2 Estudos do terreno



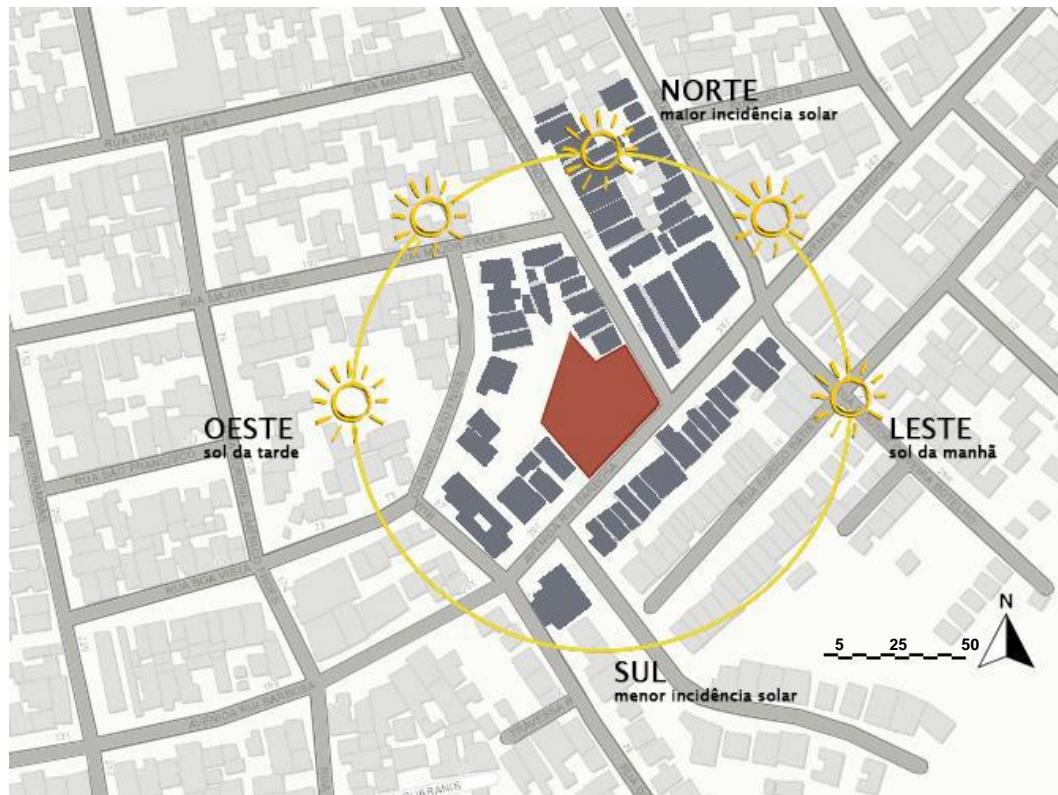
Mapeamento da vegetação existente no terreno e seu entorno. Fonte: Arquivo de análise pessoal.



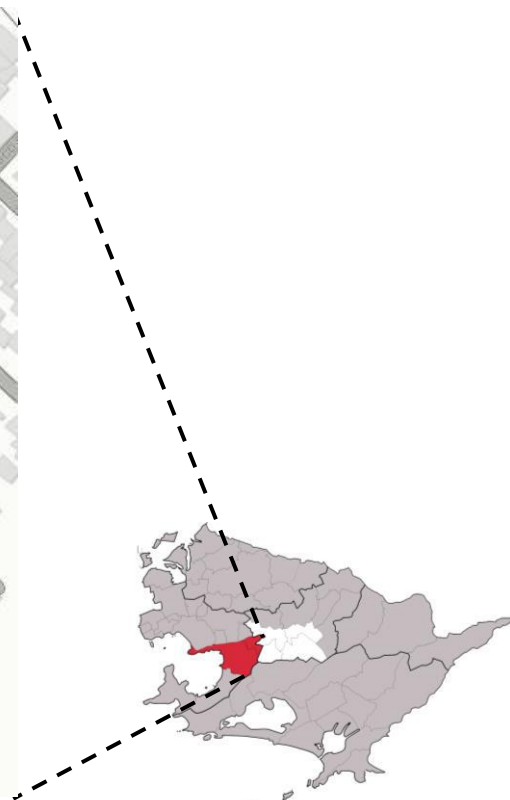
Mapa de Niterói, destacando o bairro de São Francisco na região Praias da Baía.

## localização |

### 4.2 Estudos do terreno



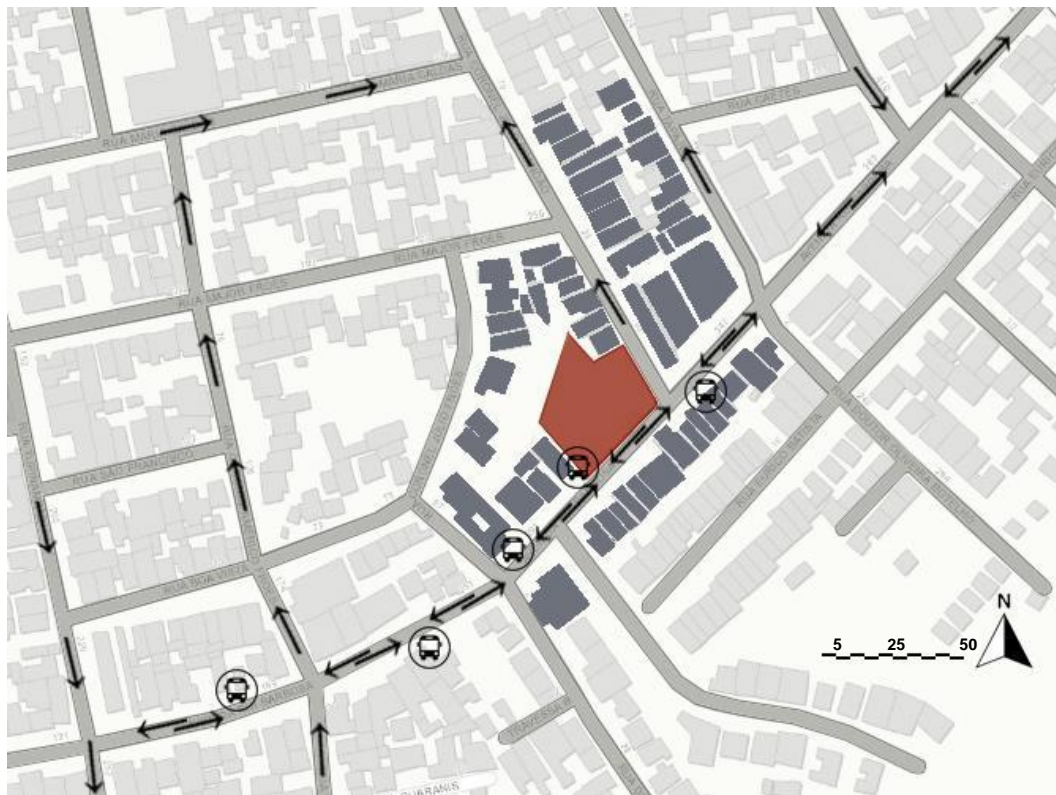
Mapa do estudo de insolação no terreno. Fonte: Arquivo de análise pessoal.



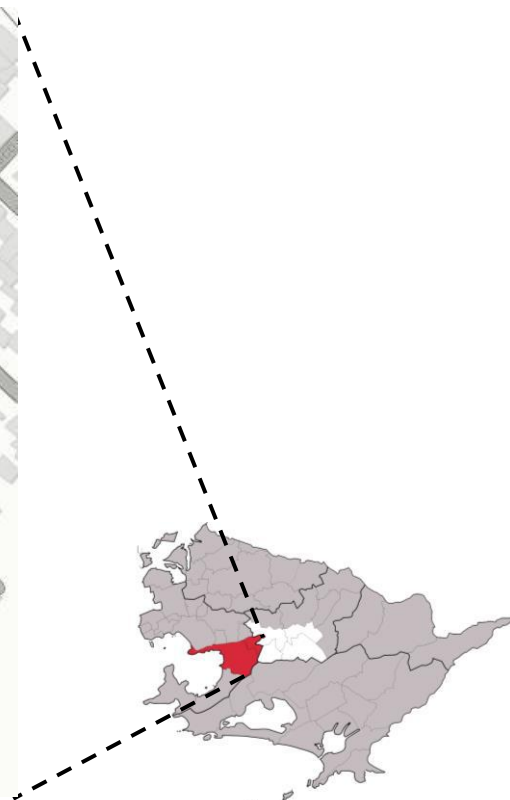
Mapa de Niterói, destacando o bairro de São Francisco na região Praias da Baía.

## localização |

### 4.2 Estudos do terreno



Mapeamento dos fluxos de transporte e pontos de ônibus próximo ao local do terreno. Fonte: Arquivo de análise pessoal.



Mapa de Niterói, destacando o bairro de São Francisco na região Praias da Baía.

## localização |

### 4.2 Estudos do terreno



Mapeamento dos usos do entorno do terreno. Fonte: Arquivo de análise pessoal.



Mapa de Niterói, destacando o bairro de São Francisco na região Praias da Baía.

## localização |

### 4.2 Estudos do terreno



Visada do terreno da Avenida Rui Barbosa. Fonte: Website: [https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277;-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo\\_BiiNGVHFJbliMZpAI2e0!7i16384!8i8192](https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277;-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo_BiiNGVHFJbliMZpAI2e0!7i16384!8i8192)



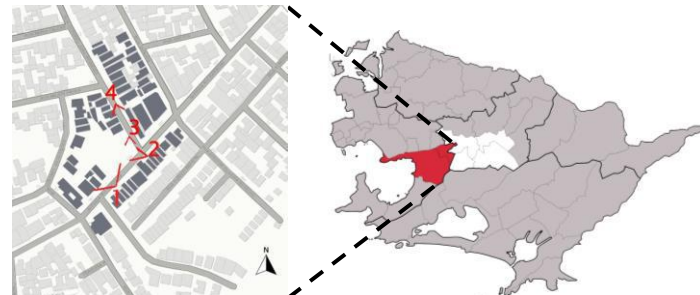
Foto tirada em visita ao terreno, setembro 2020. Visada do terreno da Avenida Rui Barbosa. Fonte: Acervo pessoal.



Visada do terreno da esquina entre a Avenida Rui Barbosa e a Rua Cel. João Brandão. Fonte: Website: [https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277;-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo\\_BiiNGVHFJbliMZpAI2e0!7i16384!8i8192](https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277;-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo_BiiNGVHFJbliMZpAI2e0!7i16384!8i8192)



Visada do terreno da Rua Cel. João Brandão. Fonte: Website: [https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277;-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo\\_BiiNGVHFJbliMZpAI2e0!7i16384!8i8192](https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277;-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo_BiiNGVHFJbliMZpAI2e0!7i16384!8i8192)



Mapa de Niterói, destacando o bairro de São Francisco na região Praias da Baía.



## localização |

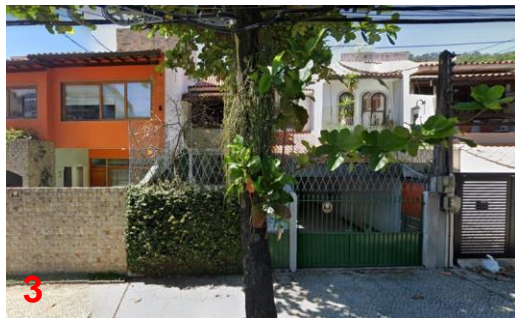
### 4.2 Estudos do terreno



Foto tirada em visita ao terreno, setembro 2020. Visada do entorno da Rua Coronel João Brandão lado direito. Fonte: Acervo pessoal.



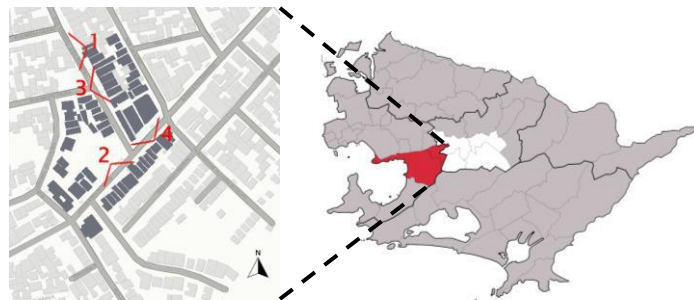
Foto tirada em visita ao terreno, setembro 2020. Visada do entorno da Rua Coronel João Brandão lado esquerdo. Fonte: Acervo pessoal.



Visada do entorno da Avenida Rui Barbosa, em frente ao terreno. Fonte: Website: [https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277,-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo\\_BiiNGVHFJbiiMZpAl2e0!7i16384!8i8192](https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277,-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo_BiiNGVHFJbiiMZpAl2e0!7i16384!8i8192)



Visada do entorno da Avenida Rui Barbosa. Fonte: Website: [https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277,-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo\\_BiiNGVHFJbiiMZpAl2e0!7i16384!8i8192](https://www.google.com.br/maps/@-22.9187277,-43.0869939,3a,75y,336.75h,91.43t/data=!3m6!1e1!3m4!1s0KqCo_BiiNGVHFJbiiMZpAl2e0!7i16384!8i8192)



Mapa de Niterói, destacando o bairro de São Francisco na região Praias da Baía.

**localização |****4.3 Legislação****1.4. FRAÇÕES URBANAS DA SUB-REGIÃO SÃO FRANCISCO**

FRAÇÃO URBANA	DELIMITAÇÃO
SÃO FRANCISCO - SF-01	Delimitada pela Estrada Leopoldo Fróes (inclusive), linha imaginária passando pelos pontos de cota 6 a 66, linha imaginária paralela distante 1.990 metros ao Sul do eixo da Rua Joaquim Távora, Cota 25, Rua Jandira Fróes até a Estrada Leopoldo Fróes. Inclui o Loteamento Jardim Paris.
SÃO FRANCISCO - SF-02	Compreende a Av. Quintino Bocaiúva no trecho entre a Rua Jandira Fróes e Av. Taubaté (inclusive)
SÃO FRANCISCO - SF-03	Delimitada pela Av. Quintino Bocaiúva (exclusive), Rua Jandira Fróes (inclusive), Cota 25 até a Rua Tocantins, projeção desta até a cota 50, Cota 50 até a projeção da Rua Amapá, por esta até a Av. Pres. Roosevelt, Rua Oiapoque, Av. Rui Barbosa (exclusive), Cota 50, Estrada da Viração (inclusive), Rua Gal. Rondon (inclusive) e linha que limita os terrenos do Cemitério da Charitas.
SÃO FRANCISCO SF-04	Compreende a Av. Rui Barbosa, no trecho entre a Av. Quintino Bocaiúva (exclusive) e a Av. Pres. Roosevelt no lado ímpar e a Rua Mario Joaquim Santana no lado par.
CACHOEIRAS SF-05	Delimitada pela Av. Presidente Roosevelt, Rua Albino Pereira, Rua Fernandes Couto (inclusive), até o cruzamento com a Rua Maria Elvira German, Rua Maria Elvira German (inclusive), Av. Rui Barbosa, (inclusive, no trecho entre a Cota 50 e a Rua Mario Joaquim Santana pelo lado par e até a Av. Presidente Roosevelt pelo lado ímpar) e Av. Presidente Roosevelt.
CACHOEIRA SF-06	Delimitada pela Rua Amapá e a sua projeção até a Cota 50, por esta até um ponto distante 300 metros à Nordeste da Rua Otto, linha imaginária na direção leste até o final da Rua Albino Pereira, segue pela vertente do Morro da União até a Cota 50, Cota 50, Avenida Rui Barbosa (exclusive), Rua Maria Elvira German (exclusive), Rua Fernandes Couto (exclusive), Rua Albino Pereira e Av. Pres. Franklin Roosevelt.
CHARITAS SF-07	Delimitada pela divisa dos terrenos do Cemitério da Charitas até a Rua Gal. Rondon (exclusive) , Estrada da Viração (exclusive), cota 50 até a projeção da Travessa Joaquim Peixoto, por esta até a Cota 25, Cota 25, divisa do Bairro de Jurujuba e Av. Pref. Silvío Ficanço (antiga Av. Quintino Bocaiúva).

O Plano Urbanístico de Niterói é dividido por regiões onde cada região tem seu próprio plano. A região do bairro de São Francisco é Praias da Baía, portanto foi considerado este plano urbanístico.

O local onde está localizado o terreno deste Projeto de Arquitetura Escolar está dentro da Fração Urbana da sub-região de São Francisco 04 (SF 04).

Endereço: **Esquina da Avenida Rui Barbosa com a Rua Coronel João Brandão – São Francisco, Niterói.**

Como consta no Plano Urbanístico da Região das Praias da Baía – Lei 1483/ 1995.

## localização |

## 4.3 Legislação

## 4. SUB-REGIÃO SÃO FRANCISCO

FRAÇÃO URBANA	Cota de Densidade	Gabarito	C.R.G.	Taxa de Ocupação	TI	Afast. Frontal	Afast. Lateral	Afast. Fundos
São Francisco SF 01	90	Análise especial	-	30%	50%	3,00	-	-
São Francisco SF 02	35	4*	-	70%	80%	5,00	al*	al
São Francisco SF 03	180	2	-	70%	80%	3,00	-	-
São Francisco SF 04	35	4	-	70%	80%	3,00	al	al
Cachoeira SF 05	35	4	20	70%	80%	3,00	*	*
Cachoeira SF 06	45	3	20	70%	80%	3,00	*	al*
Charitas SF 07	35	3*	10	70%	80%	5,00	-	-

Dados de Legislação do Uso e ocupação do solo da Sub-região de São Francisco SF 04.

Fonte: Website: <https://urbanismo.niteroi.rj.gov.br/wp-content/uploads/2014/09/Plano-Urbanistico-da-Regiao-das-Praias-da-Baia-Lei-1483.1995.pdf>

**Cota de densidade de ocupação** - trata-se de uma grandeza absoluta obtida pela relação entre a área do lote e o número de unidades admissível neste lote, e cuja unidade é m<sup>2</sup>/unidade (metros quadrados por unidade).

**Gabarito** - dimensões regulamentares, permitidas ou fixadas para a altura de uma construção ou edificação. Considera-se Gabarito de Altura (G) o número total de pavimentos de uma construção, com exceção dos pavimentos enterrados e semi-enterrados e de cobertura.

**Taxa de ocupação do lote (TO)** - relação percentual entre a projeção máxima da edificação e a área do terreno, incluídas as áreas de recuo, quando houver.

**Taxa máxima de impermeabilização (TI)** - porcentagem máxima da superfície do lote possível de ser coberta ou pavimentada.

## precedentes |

## 5.1 Escola da Ponte



01. Vista do edifício pelo lado de fora. Fonte: Website: <https://maracujaroxo.com/as-escolas-pelo-mundo-portugal-e-a-escola-da-ponte/>

A Escola da Ponte é uma escola pública situada em Porto, Portugal. Surgiu da necessidade de inclusão de alunos que não tinham um bom rendimento escolar, não só alunos com dificuldades intelectuais, mas também comportamentais.

É uma escola que se diferencia do modelo de escola tradicional. Identifica sua metodologia como: um modelo eclético que sofre influências de variadas correntes e pedagogias. Está organizada através de um método de projeto e de equipe que se estruturam a partir das relações dos seus integrantes. Desde o espaço, ao tempo e ao modo de aprender. Exige uma participação efetiva dos alunos junto com o professor-tutor, no planejamento de todas as atividades, na sua aprendizagem e na avaliação.

A equipe docente é formada por profissionais com formação diversificada (Educadoras de Infância, psicólogos, professores de ensino fundamental ao médio). A organização desta Escola inspira uma filosofia **inclusiva e cooperativa** que se pode traduzir, de forma muito simplificada no seguinte: todos precisamos de aprender e todos podemos aprender uns com os outros e quem aprende, aprende a seu modo no exercício da Cidadania. Os professores tutores entendem a importância de estimular a autonomia, a confiança, a responsabilidade e a empatia entre todos.

Não há séries ou anos escolares, os alunos trabalham com níveis de progressão: Iniciação, Consolidação e Aprofundamento. Das estratégias pedagógicas se destacam os grupos de debate, assembleias e as aulas particulares em que os alunos se colocam pra ensinar uns aos outros em qualquer disciplina ou atividade (Aulas de matemática ou violão, por exemplo.).



03. Alunos agrupados para estudo de uma área em comum. Fonte: Website: <http://primeirainfancia.org.br/nem-letras-nem-silabas/>



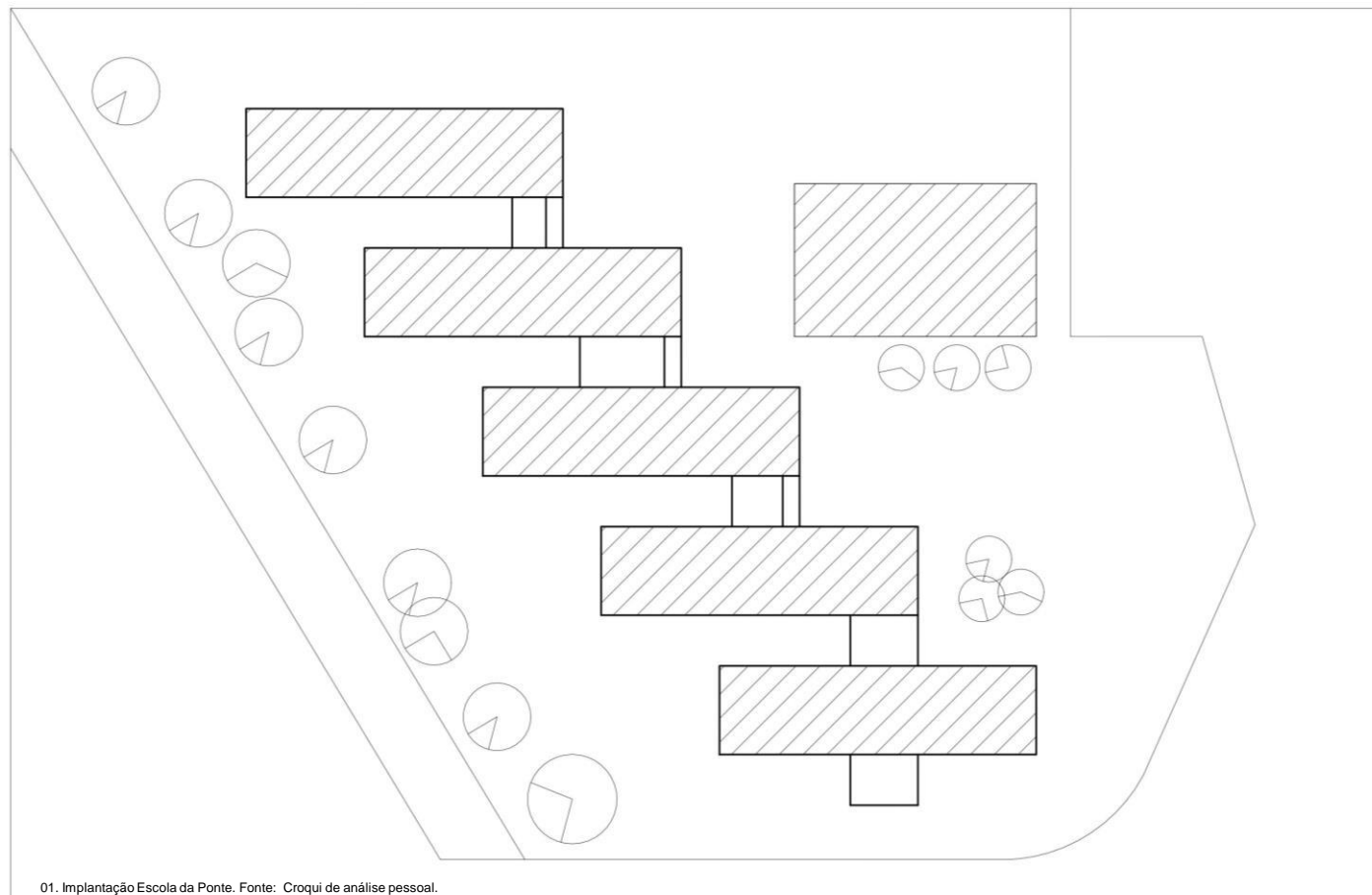
04. Mural de atividades, onde colocam listas para dar aula de apoio. Fonte: Website: [https://www.urantiagaia.org/educacional/escola/escola\\_ponte\\_sob\\_multiplos\\_olhares.pdf](https://www.urantiagaia.org/educacional/escola/escola_ponte_sob_multiplos_olhares.pdf)



05. Assembleia entre alunos, pais e professores. Alunos comandam e organizam. Fonte: Website: [https://www.urantiagaia.org/educacional/escola/escola\\_ponte\\_sob\\_multiplos\\_olhares.pdf](https://www.urantiagaia.org/educacional/escola/escola_ponte_sob_multiplos_olhares.pdf)

**precedentes |**

**5.1 Escola da Ponte**



## precedentes |

## 5.2 Escola Amorim Lima



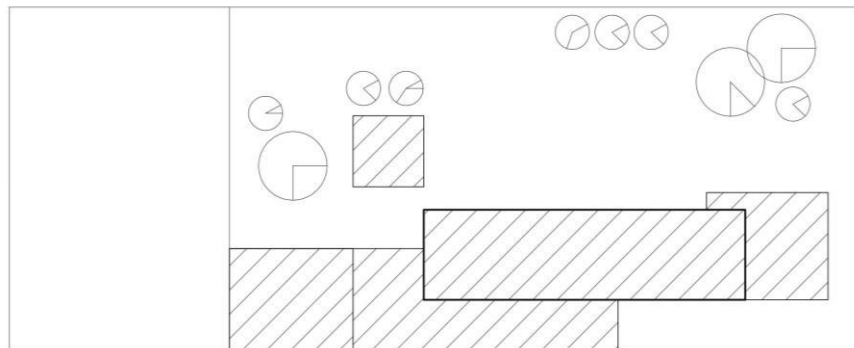
01. Sala de aula com disposição das mesas em grupos, maneiro como a escola trabalho.  
 Fonte: Website: <https://educacao.uol.com.br/album/2015/04/13/conheca-a-escola-amorim-lima-em-sao-paulo.htm?foto=6>



02. Alunos reunidos em círculo fazendo atividade ao ar livre. Fonte: Website: <https://educacao.uol.com.br/album/2015/04/13/conheca-a-escola-amorim-lima-em-sao-paulo.htm?foto=1>

A Escola Municipal Amorim Lima, localizada em São Paulo, é um modelo inovador de ensino no Brasil. Inspirada e motivada na Escola do Ponte de Portugal a escola promove um incentivo à todos – alunos, educadores, pais e comunidade – a ativa participação e elaboração cultural da escola. Busca ensinar autonomia moral e intelectual aos seus alunos em um ambiente de respeito e solidariedade.

A escola já ganhou diversos prêmios. Tem um projeto pedagógico construído junto com a comunidade. Cada aluno tem um educador tutor, responsável pela avaliação do progresso do estudante. Cada professor da escola é responsável por cerca de 20 alunos por período. Uma vez por semana, o tutor tem um encontro de cinco horas com seus tutorandos. Nos demais dias, se eles tiverem problemas podem procurar o seu tutor. Possuem dois grandes salões de aula. Em um “Salão” ficam os alunos do Ciclo I e no outro os alunos do Ciclo II. Os alunos sentam-se em mesas de quatro lugares para realizar pesquisas em grupo e responder, individualmente, seus objetivos (Roteiros). Não há aulas expositivas (a não ser de matemática, inglês e oficina de texto).



03. Implantação Escola Amorim Lima. Fonte: Croqui de análise pessoal.

## precedentes |

## 5.3 Escola Prisma Montessori



01. Vista do edifício pelo lado de fora. Acervo pessoal, setembro 2020.



02. Pátio da escola. Acervo pessoal, setembro 2020.



03. Sala de aula. Acervo pessoal, setembro 2020.

04. Sala de aula. Fonte: <https://www.facebook.com/prisamontessori/photos/a.2254240421564269/2325154241139553/?type=3&theater>.

05. Integração das salas de aula. Acervo pessoal, setembro 2020.



06. Pátio da escola. Acervo pessoal, setembro 2020.

A escola visitada para estudo Prisma Montessori, está localizada no bairro de Itaipu em Niterói. Esta fundamentada na metodologia Montessoriana, vai do ensino infantil ao fundamental 1 e, estão em obras para futuramente oferecer ensino fundamental 2 e ensino médio. É uma escola inclusiva, diversos alunos matriculados possuem necessidades especiais, como: Autismo, Síndrome de Down, DDA ( Distúrbio de Déficit de Atenção), TDAH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade).

O foco é trabalhar a autonomia dos alunos, os conteúdos são ensinados com base nos materiais. Todas as paredes são brancas e as cores existentes estão nos detalhes principalmente nos materiais, de modo a trazer a atenção toda pro aprendizado. As salas de aula podem ser divididas de várias formas, tudo depende da estrutura da escola, na escola Prisma são divididas em um ou dois temas por sala, eles chamam de sala laboratório. São elas: linguagem e conhecimento de números, matemática sensorial e laboratórios, além de sala de inglês e laboratório de robótica. Existem aulas extras que em sua maioria são realizadas no pátio externo, como futebol, capoeira, teatro, yoga, etc.

Não existe sinal que interrompe as aulas, os alunos têm um plano de aula individual e a medida que vai acabando passam para a próxima atividade podendo ser na própria sala ou em outras salas, ou no pátio ou no refeitório. Os professores e alunos transitam, os alunos trocam de sala ao sentir necessidade de usar material de outra sala ou quando acaba uma atividade e vai iniciar outra e os professores transitam na intenção de dar assistência e sanar dúvidas, vai onde houver necessidade. As turmas não são seriadas a divisão é formada por agrupamento que variam as idades de três em três (infantil de 0 a 3 anos e 3 a 6 anos e fundamental 1 de 6 a 9 anos e de 9 a 12 anos). A Senhora Alessandra, que trabalha no setor administrativo, me guiou na visita a escola. E relatou que seu filho estuda na Escola Prisma e a partir do momento que entrou seu comportamento mudou, passou a fazer coisas sozinho que não sabia anteriormente. Ela e o filho amam o espaço escolar.

## precedentes |

### 5.4 Escola Creche Acanto



01. Vista da escola pelo lado de fora. Acervo pessoal, setembro 2020.



02. Espaço aberto. Acervo pessoal, setembro 2020.



03. Sala de aula. Acervo pessoal, setembro 2020.



04. Sala de vídeo e biblioteca. Acervo pessoal, setembro 2020.



05. Letreiro. Acervo pessoal, setembro 2020.

A visita a Creche Escola Acanto localizada no bairro de Itaipu, em Niterói, agregou esse presente trabalho para o entendimento espacial de uma escola e também por ser uma escola inclusiva, com alunos matriculados e que já passaram pela escola que possuem necessidades especiais, como: Autismo, Síndrome de Down e Paralisia Cerebral.

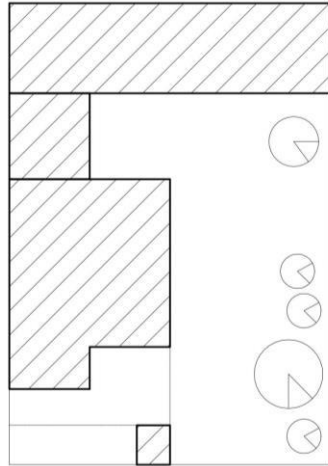
Trabalha com os conceitos de dedicação, compromisso, humildade, respeito, inovação, coragem e responsabilidade. O ensino é composto por turmas desde de o berçário à Educação Infantil e Fundamental 1 e possuem turmas reduzidas para uma melhor aproveitamento da interação entre professor aluno.

A escola é fundamentada nos conceitos Freirianos, com uma educação voltada para autonomia da criança, considerando a realidade e as necessidades de cada um. Acredita que o aprendizado precisa de um ambiente estimulante e que é na relação com o meio que a criança se desenvolve.

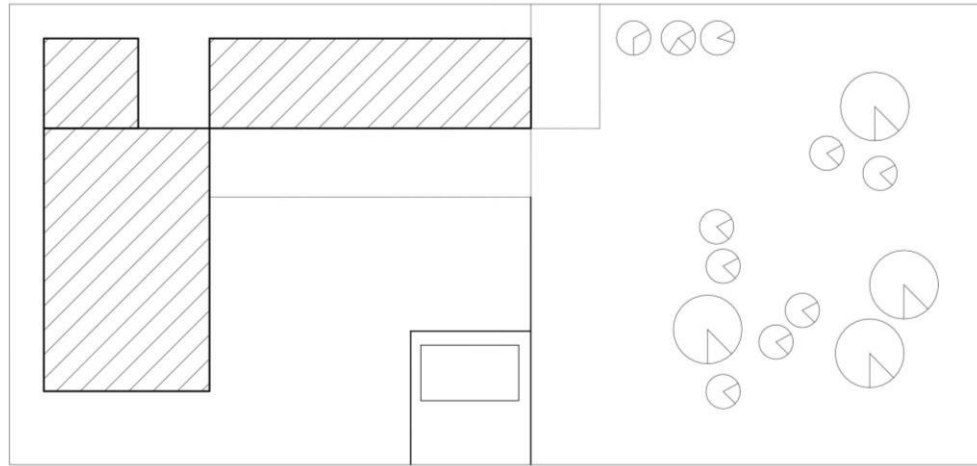
Além da grade obrigatória, a escola possui um projeto bilíngue, aulas de artes, música, robótica, aulas de nutrição, uma horta que é cuidada pelos próprios alunos, futebol, capoeira, judô, natação, estimulação cognitiva, balé, kung fu e ainda é abastecida com laboratórios e bibliotecas.



**precedentes |**



**1. ESCOLA PRISMA MONTESSORI**

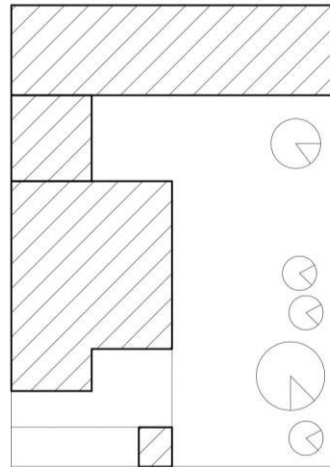
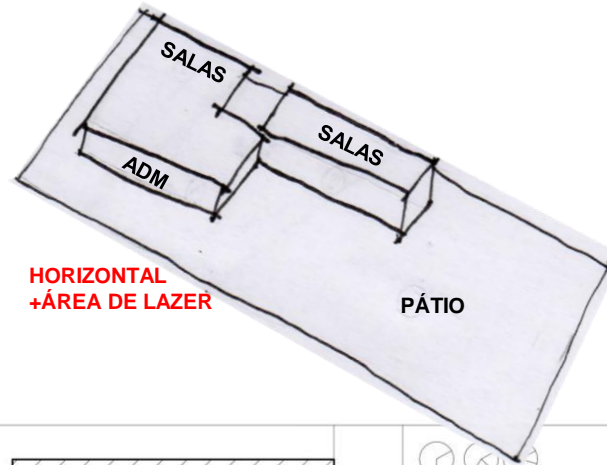
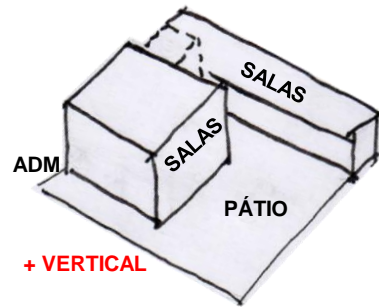


**2. ESCOLA E CRECHE ACANTO**

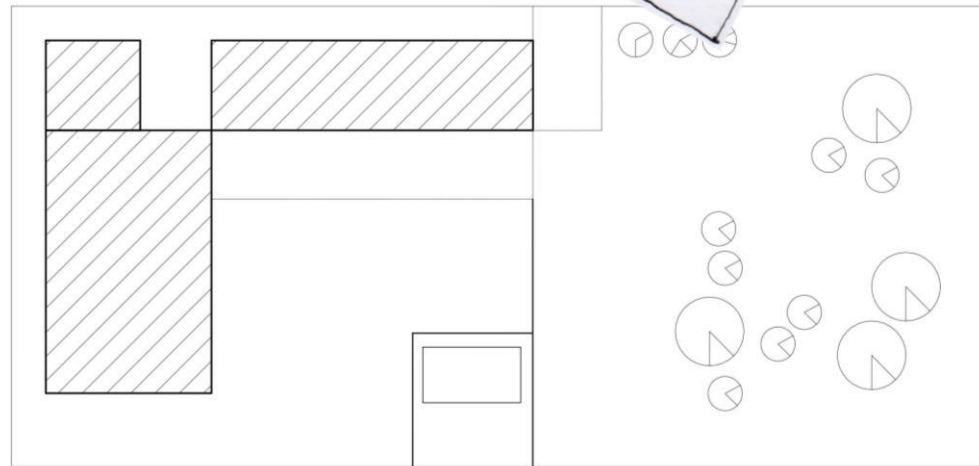
Croqui de análise de ambas escolas visitadas, Creche escola Acanto e Escola Prisma Montessori. Fonte: Croqui de análise pessoal.

Croqui de análise das escolas visitadas para estudo.  
Relação de algumas salas de aula com o exterior.  
Ligação interior e exterior, dando importância a natureza do lugar.

precedentes |



1. ESCOLA PRISMA MONTESSORI



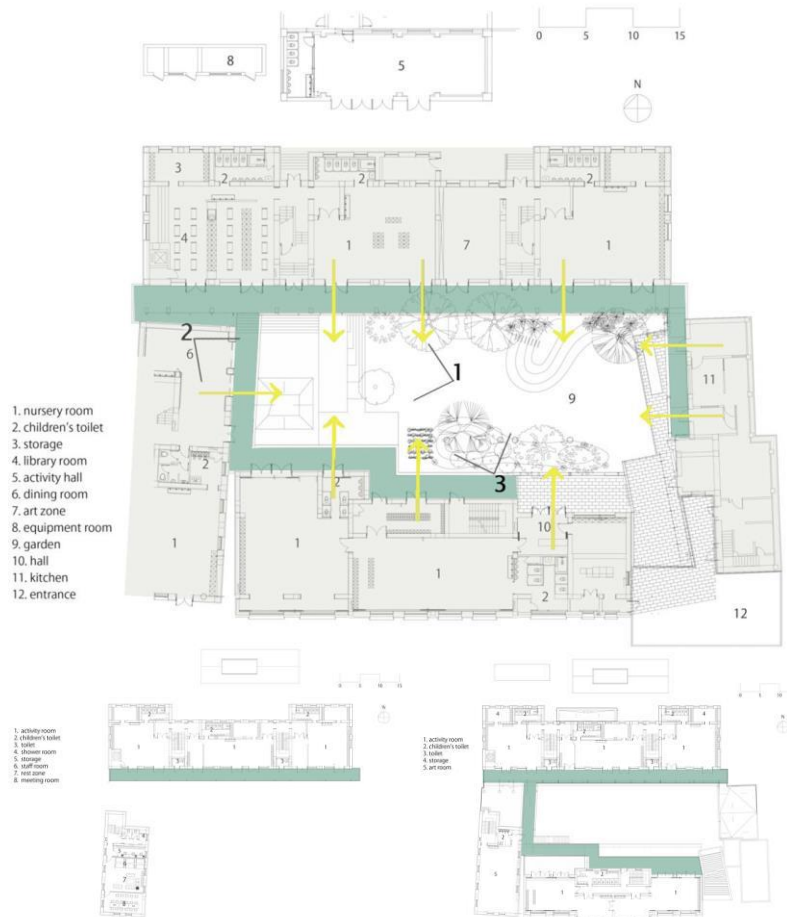
2. ESCOLA E CRECHE ACANTO

## precedentes |

## 5.3 Projetual

Como referência projetual para este trabalho o projeto da Escola IBG localizada em Beijing, China. A escola é um refúgio natural no meio do grande centro urbano. Composto com salas funcionais e simples de diferentes materiais e texturas que além de proporcionar curiosidades e brincadeiras exploram a criatividade das crianças.

Possui uma volumetria principal que **abraça a natureza** criando um pátio central, chamado de “Jardim de aprendizagem”, com corredores abertos que permeiam por toda a volumetria e tangenciam esse pátio e permitem uma **visão geral** do espaço e criando uma conexão visual e espacial com o exterior. Possui ambientes amplos que fazem também essa conexão, através do uso de esquadrias de vidro nos ambientes fechados.



01. Vista do pátio central da escola. Fonte: Website: <https://www.archdaily.com.br/br/945687/escola-ibg-hibinosekkei-plus-youji-no-shiro-plus-kids-design-labo>



02. Vista de dentro pra fora. Fonte: Website: <https://www.archdaily.com.br/br/945687/escola-ibg-hibinosekkei-plus-youji-no-shiro-plus-kids-design-labo>



02. Vista de dentro pra fora. Fonte: Website: <https://www.archdaily.com.br/br/945687/escola-ibg-hibinosekkei-plus-youji-no-shiro-plus-kids-design-labo>

## precedentes |

### 5.3 Projetual

Projeto da Biblioteca e Praça Verde em Sidney Austrália.

Foram projetados círculos no teto da biblioteca, localizada no subsolo da Praça, fazendo um bom aproveitamento da iluminação natural, além de gerar curiosidade nas pessoas que passam pelo local. Aproveitando essas formas foi criado um pátio interno que juntamente com os círculos promovem uma maior relação de interior e exterior (praça e biblioteca).

Além disso, foram criados mobiliários, dentre eles estantes com rasgos em formas geométricas que permitem o usuário sentar e ler no espaço, bancos e estantes se misturam gerando uma dinâmica no espaço.

O mobiliário com o design diferente transmite a curiosidade e vontade de experimentar e permanecer no espaço.



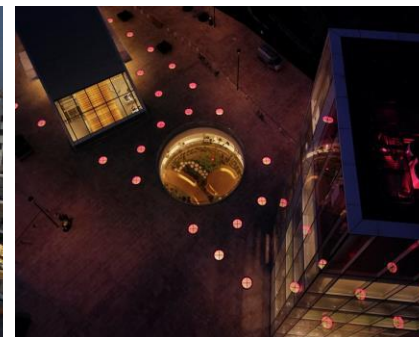
01. Biblioteca e Praça Verde - Sidney Australia. Imagem interna.  
Fonte: Website: <https://architizer.com/projects/green-square-library-and-plaza/>



02. Biblioteca e Praça Verde - Sidney Austrália. Imagem interna, detalhe mobiliário. Fonte: Website: <https://architizer.com/projects/green-square-library-and-plaza/>



03. Biblioteca e Praça Verde - Sidney Australia. Imagem aérea. Fonte: Website: <https://architectureureau.com/articles/newly-completed-green-square-library-and-plaza-wins-global-library-award/>



04. Biblioteca e Praça Verde - Sidney Austrália. Imagem aérea focando no detalhe das aberturas no teto da biblioteca. Fonte: Website: <https://archiilizer.com/projects/green-square-library-and-plaza/>

## precedentes |

### 5.3 Projetual

Projeto Edifício na Universidade Bilgi, localizado em Istambul, Turquia.  
Referência de fachada. O todo neutro com destaques pontuais, nas esquadrias, em cores. Foi usado na fachada de uma maneira descontraída e singela.



01. Studio Santral – Canadá. Fonte: Website: <http://www.ecarch.com/works/studio-santral/>



03. Destaque das esquadrias.

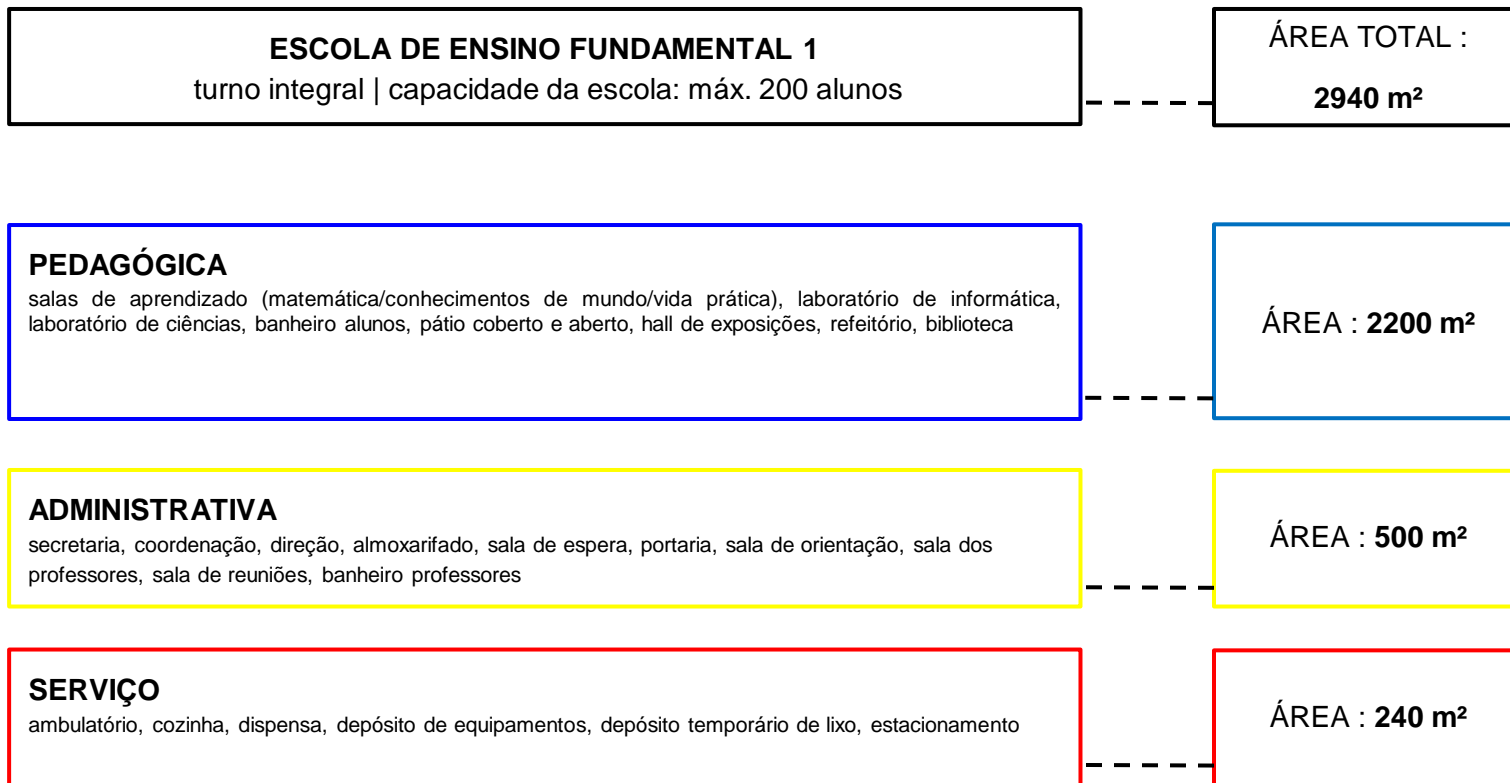


04. Concreto pré moldado



02. Studio Santral – Canadá. Fonte: Website: <http://www.ecarch.com/works/studio-santral/>

**programa de necessidades |**



o projeto |



1. PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



2. PLANTA BAIXA - TÉRREO

o projeto |



AVENIDA RUI BARBOSA

RUA CORONEL JOÃO BRANDÃO

**1. PLANTA BAIXA – 1º PAVIMENTO**

© QUANTO À ESCOLA



AVENIDA RUI BARBOSA

RUA CORONEL JOÃO BRANDÃO

© QUANTO À ESCOLA

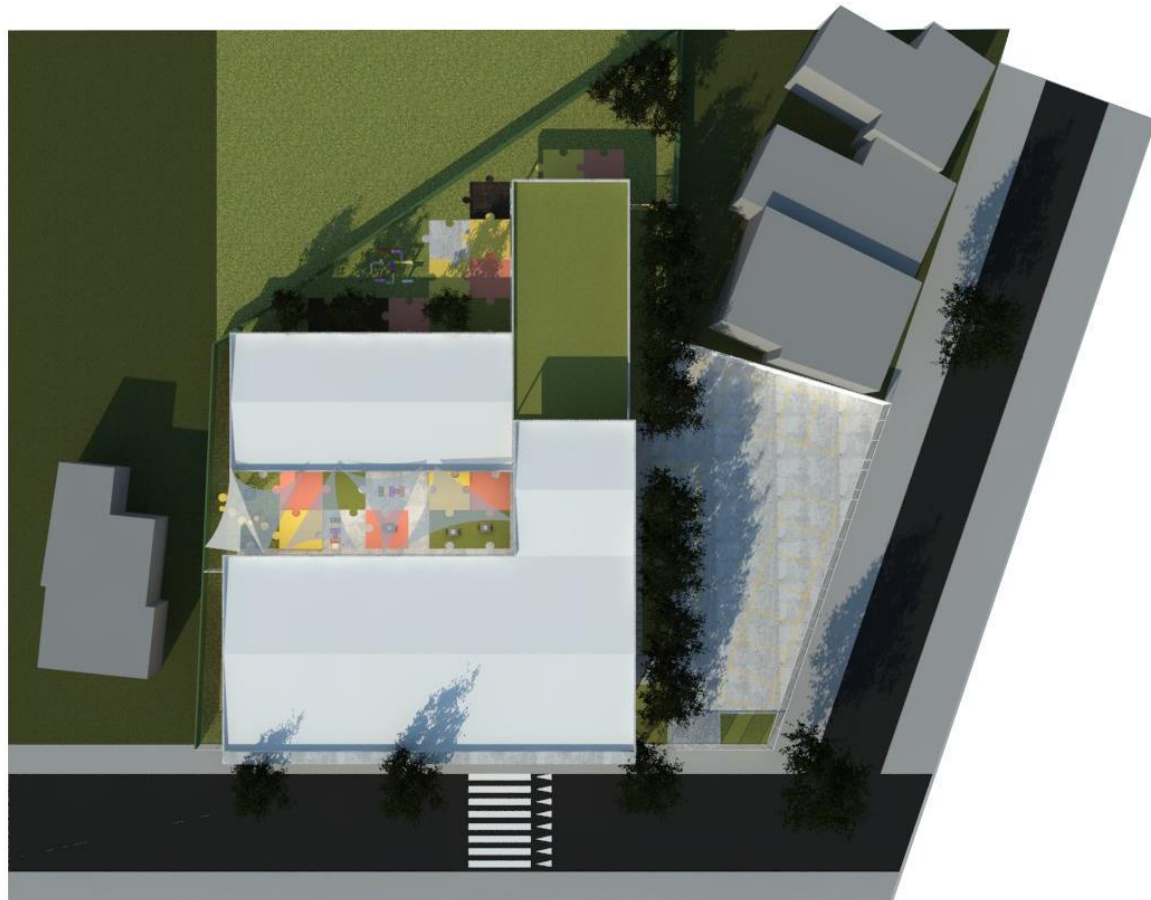
**2. PLANTA COBERTURA**



o projeto |



o projeto |



o projeto |



o projeto |



o projeto |



o projeto |



o projeto |



o projeto |





o projeto |



**1. FACHADA RUI BARBOSA**



**2. FACHADA CORONEL JOÃO BRANDÃO**

o projeto |



**3. FACHADA PÁTIO FUNDOS**



**4. FACHADA LATERAL**



## bibliografia |

- KOWALTOWSKI, Doris. 2017. Arquitetura Escolar o projeto do ambiente de ensino
- ESCOLA DA PONTE. Escola da Ponte, 2020. Disponível em: < <http://www.escoladaponte.pt/> > Acesso em: 29-08-2020.
- DESEMBARGADOR AMORIM LIMA. Amorim Lima, 2020. Disponível em: < <https://amorimlima.org.br/> > Acesso em: 05-09-2020.
- W PENSAR BLOG. W Pensar Blog,2020. Disponível em: < <https://blog.wpensar.com.br/gestao-escolar/entenda-o-que-e-necessario-para-abrir-uma-escola/> > Acesso em: 05-09-2020.
- ESCOLAS TRANSFORMADORAS. Escolas Transformadoras, 2020. Disponível em: < <https://escolastransformadoras.com.br/noticias/amorim-lima-educacao-inclusiva/> > Acesso em: 05-09-2020
- PLANALTO. Planalto, 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) > Acesso em: 05-09-2020.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portal MEC, 1997. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> > Acesso em 05-09-2020.
- DIVERSA. Diversa org,2020. Educação inclusiva na prática. Disponível em: < [https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/?gclid=EAlaQobChMI-7uEgobn6wIVyvezCh30rw8BEAAYASAAEgJcyPD\\_BwE](https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-educacao-inclusiva/?gclid=EAlaQobChMI-7uEgobn6wIVyvezCh30rw8BEAAYASAAEgJcyPD_BwE) > Acesso em: 13-09-2020.
- INFO ESCOLA. Info Escola, 2006. Disponível em: < <https://www.infoescola.com/educacao/construtivismo/> > Acesso em: 13-09-2020.
- MEC. Base Nacional Comum, 2017. Documento de orientação curricular. Disponível em: < [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos\\_estados/rj\\_curriculo\\_riodejaneiro.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/rj_curriculo_riodejaneiro.pdf) > Acesso em: 14-09-2020.
- VILLELA, ANDREA. Unirio, 2006. Escola da Ponte Uma Experiência Inovadora na Educação. Disponível em: < <http://www2.unirio.br/unirio/cchs/educacao/graduacao/pedagogia-presencial/AndreaVillelaMafradaSilva.PDF> > Acesso em: 15-09-2020.
- OLIVEIRA, BRUNA. Monografias UFRN, 2017. Anteprojeto de uma escola de ensino fundamental pública para Parnamirim. Disponível: < [https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/6367/1/EscolaPublica\\_Oliveira\\_2017.pdf](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/6367/1/EscolaPublica_Oliveira_2017.pdf) > Acesso em: 15-09-2020.
- HIBINOSEKKEI. Archdaily, 2019. Projeto Escola IBG. Disponível em: < <https://www.archdaily.com.br/br/945687/escola-ibg-hibinosekkei-plus-youji-no-shiro-plus-kids-design-labo> > Acesso em: 18-09-2020.
- ERGINOGLU ÇALISLAR. Eearch, 2012. Projeto Studio Santral Residencial Educacional. Disponível em: < <http://www.eearch.com/works/studio-santral/> > Acesso em: 18-09-2020.

## bibliografia |

- HIBINOSSEKKEI. Archdaily, 2015. Projeto Jardim e Infância SO. Disponível em: < <https://www.archdaily.com/635177/c-o-kindergarten-and-nursery-hibinosekkei-youii-no-shiro> > Acesso em: 18-09-2020.
- ARQUITETO DE PLANTA. Archdaily, 2012. Projeto de Jardim de Infância. Disponível em: < <https://www.archdaily.com/383780/kensington-international-kindergarten-plan-architect> > Acesso em: 18-09-2020.
- STUDIO HOLLENSTEIN. Architizer, 2018. Projeto Biblioteca e Praça Verde. Disponível em: < <https://architizer.com/projects/green-square-library-and-plaza/> > Acesso em: 18-09-2020.
- STUDIO HOLLENSTEIN. ArchitectureAU, 2018. Projeto Biblioteca e Praça Verde. Disponível em: < <https://architectureau.com/articles/newly-completed-green-square-library-and-plaza-wins-global-library-award/> - Acesso em: 18-09-2020.
- PACHECO, JOSÉ. PACHECO, MARIA. Urantiagaia, 2020. Escola da Ponte: Uma escola pública em debate. Disponível em: < [https://www.urantiagaia.org/educacional/escola/escola\\_ponte\\_sob\\_multiplos\\_olhares.pdf](https://www.urantiagaia.org/educacional/escola/escola_ponte_sob_multiplos_olhares.pdf) > Acesso em: 18-09-2020.
- CÂMARA MUNICIPAL. Lei Municipais, 1995. Lei de uso e zoneamento do solo da cidade de Niterói. Disponível em: < <https://leismunicipais.com.br/plano-de-zoneamento-uso-e-ocupacao-do-solo-niteroi-ri> > Acesso em: 19-09-2020.
- MEC. Portal MEC, 2004. Educação Inclusiva. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aescola.pdf> > Acesso em: 20-09-2020.
- NAVES A VELA. Naves a Vela, 2020. Evasão escolar. Disponível em: < <https://naveavela.com.br/a-sua-escola-tem-evasao-escolar/#:~:text=No%20ensino%20m%C3%A9dio%2C%20atualmente%2011,antes%20de%20completar%20o%20ano.&text=Nas%20redes%20p%C3%ABlicas%20estaduais%2C%20o,%C3%A9%20de%203%2C6%25> > Acesso em: 20-09-2020.
- LAR MONTESSORI. Lar Montessori, 2020. Disponível em: < <https://larmontessori.com/o-metodo/> - Acesso em: 20-09-20.
- INEP. Agencia Brasil, 2020. Desigualdades e baixo aprendizado são os maiores desafios na educação. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-07/desigualdades-e-baixo-aprendizado-sao-os-maiores-desafios-na-educacao> > Acesso em: 23-09-20.
- ABNT NBR 9050, 2020. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em: < [http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/uploads/1596842151Emenda\\_1\\_ABNT\\_NBR\\_9050\\_em\\_03\\_de\\_agosto\\_de\\_2020.pdf](http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/uploads/1596842151Emenda_1_ABNT_NBR_9050_em_03_de_agosto_de_2020.pdf) > Acesso em: 17-10-2020.
- IPARADIGMA. Ministério da Educação, 2009. Manual de Acessibilidade Espacial para escolas. Disponível em: < <https://iparadigma.org.br/wp-content/uploads/Ed-inclusiva-19.pdf> > Acesso em: 17-10-2020